



“Um por todos / todos por um”

XVI Congresso Nacional AESOP

Relatório de *Clipping* & Atividades

Creative
Press®
Comunicação & Imagem

ÍNDICE

1. Introdução
2. Mensagens-chave
3. Resumo de resultados
4. Atividades desenvolvidas
5. Análise Quantitativa
6. Análise Qualitativa
7. Índice de Notícias Publicadas



1. INTRODUÇÃO

Com o objectivo de discutir os cuidados perioperatórios em Portugal, teve lugar nos dias 27, 28 e 29 de Março, no Centro de Congressos do Estoril, o **XVI Congresso Nacional da Associação dos Enfermeiros de Sala de Operações Portugueses (AESOP)**.

No Encontro foi apresentado o projeto “**Cirurgia Segura Salva Vidas**”, englobado na Estratégia Nacional para a Qualidade na Saúde e coordenado ao nível nacional por Manuel Valente, Vice-presidente da AESOP e Enfermeiro Chefe do Centro Hospitalar do Porto, EPE.

O presente relatório visa resumir todas as actividades de comunicação e relações públicas no decorrer do XVI Congresso Nacional.

1. INTRODUÇÃO

Painéis de Discussão:

1º painel: Segurança do Doente

2º painel: Combate à infecção do local cirúrgico – um imperativo ético

3º painel: Como tornar um bloco operatório mais eficiente

4º painel: Ser cuidado para cuidar

5º painel: Desafio cirurgia segura

6º painel: Prática baseada na evidência

UM POR TODOS POR UM

XVI CONGRESSO NACIONAL DA AESOP
27 A 29 MARÇO 2014
CENTRO CONGRESSOS ESTORIL

AESOP

WORKSHOPS PRÉ CONGRESSO

SEGURANÇA
INFECÇÃO DO LOCAL CIRÚRGICO
EFICIÊNCIA DO BLOCO OPERATÓRIO
PRÁTICA BASEADA NA EVIDÊNCIA

www.aesop-enfermeiros.org

Secretariado
Leading - Your Congress Organizer
Tel: (+351) 217 752 6341 Fax: (+351) 217 752 6339
e-mail: enfermeiros@aesop.pt

2. MENSAGENS-CHAVE



2. MENSAGENS-CHAVE

1. Há uma necessidade urgente de debater os cuidados perioperatórios no nosso país e definir estratégias de garantia da qualidade;
2. É imperativo estudar quais as medidas mais eficientes e eliminar custos desnecessários. A eficiência deve ser mensurável e comparável entre Blocos Operatórios, com as mesmas características;
3. Resultados do projeto ‘Cirurgia Segura Salva Vidas’;
4. É fundamental garantir a presença na sala de operações do enfermeiro instrumentista, enfermeiro circulante e enfermeiro anestesista;
5. 18% das infeções hospitalares ocorrem durante as cirurgias;
6. Hospitais de Lisboa sem enfermagem perioperatória adequada.

3. RESULTADOS



3. RESUMO DOS RESULTADOS

Número Total de Notícias : 49

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. Desenvolvimento e apresentação do plano de ação;
2. Reuniões com a Direção da AESOP para alinhamento da estratégia;
3. Desenvolvimento dos materiais de comunicação (3 *Press Releases*);
4. Divulgação aos Meios de Comunicação Social;
5. Negociação de entrevistas *one-to-one*;
6. Gestão dos contactos com os jornalistas;
7. *Report* diário de *Clipping*;
8. *Report* de Atividades e *Clipping*

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Materiais de Comunicação – *Press Releases*

<i>Press Releases</i>	OCS
Hospitais da Região de Lisboa não garantem número seguro nas operações	Generalistas e especializados
18% das infeções hospitalares ocorrem durante as cirurgias	Generalistas e especializados
XVI Congresso Nacional AESOP	Generalistas e especializados

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Materiais de Comunicação – *Press Releases*



"Um por todos / todos por um" **XVI Congresso Nacional AESOP**

Nos próximos dias 27 a 29 de Março, a Associação dos Enfermeiros de Sala de Operações Portugueses, organiza o XVI Congresso Nacional com o objectivo de discutir os cuidados perioperatórios em Portugal.

Anabela Madaleno, da Comissão Científica do XVI Congresso, explica haver uma "necessidade urgente de debater os cuidados perioperatórios no nosso país e definir estratégias de garantia da qualidade". A segurança dos doentes; o combate à infeção do local cirúrgico e a eficiência do bloco operatório são os principais temas a debater, num congresso que reúne mais de 500 enfermeiros.

Do leque de preletores do XVI Congresso Nacional, constam a Professora Ana **Caçupi**, da Escola Nacional de Saúde Pública, que faz uma análise sobre o impacto do efeito adverso durante as cirurgias e a **Eca**, Isabel Vaz, CEO da Espírito Santo Saúde, que questiona os indicadores de eficiência na avaliação da performance de um bloco operatório.

Para a Enfermeira Anabela Madaleno, "a atual crise veio expor as ineficiências e o desperdício que decorrem nos Blocos Operatórios. Temos que estudar quais as medidas mais eficientes e eliminar custos desnecessários. A eficiência deve até ser mensurável e comparável entre Blocos Operatórios, com as mesmas características".

Será ainda apresentado o **projeto Cirurgia Segura**, lançado pela OMS em 2008. Cinco anos depois são avaliados os resultados em Portugal; como decorreu a implementação ao nível nacional; qual o impacto nos comportamentos dos profissionais; que constrangimentos".

Para mais informações, contactar:
Rita Alegre / rita@aesop.pt / 91 312 00 24
Sofia Coelho Silva / scoelho@aesop.pt / 91 487 69 84



Antibiótico no Momento Certo e Vigilância Epidemiológica **para reduzir a infeção do local cirúrgico**

18% das infeções hospitalares **ocorrem durante as cirurgias**

Os doentes que contraem uma infeção do Local Cirúrgico (ILC) têm 60% maior probabilidade de necessitar de cuidados intensivos; cinco vezes maior probabilidade de serem reinternados e duas vezes maior probabilidade de morte.

De acordo com os últimos Estudos Nacionais de Prevalência de Infeção, a infeção do local cirúrgico é a 3ª infeção associada aos cuidados de saúde mais frequente. Esta, está ligada a alta morbilidade, mortalidade e elevados custos.

Elena Noriega, Enfermeira Consultora da AESOP, explica que "a infeção do local cirúrgico é uma das mais evitáveis. Os riscos podem ser minimizados com a adoção de boas práticas durante o período perioperatório nomeadamente através de:

- Preparação pré-cirúrgica das mãos da equipa cirúrgica, preferencialmente com uma solução à base de álcool;
- Interdição de unhas artificiais, verniz ou outros adornos por parte de todos os profissionais de saúde que prestam cuidados diretamente aos doentes;
- Maior adequação da utilização de antibióticos (o uso excessivo, subutilização, tempo inadequado e desadequada utilização de antibióticos ocorre em 26% -50% das operações);

Para mais informações, por favor contactar:
Marta Coelho / mcoelho@creativepress.pt / 96 312 54 40
Sofia Coelho Silva / scoelho@creativepress.pt / 91 487 69 84



Região do Porto - 91% dos hospitais inquiridos asseguram sempre **3 enfermeiros na sala de operações**

Hospitais da região de Lisboa não garantem **número seguro de enfermeiros**

Um estudo realizado pela Associação dos Enfermeiros de Sala de Operações Portugueses (AESOP)* junto de 164 hospitais nacionais, revela que há um decréscimo progressivo nas dotações seguras de 3 enfermeiros por sala de operações. Em Lisboa, apenas 50% dos inquiridos tem este número assegurado. Em comparação, na região do Porto, estão garantidas dotações seguras em 91% das salas de operações.

A AESOP estima que em Portugal trabalhem pelo menos 5 mil enfermeiros em contexto perioperatório (no bloco operatório). Considera-se uma cirurgia segura, quando estão presentes na sala de operações o enfermeiro instrumentista, o enfermeiro circulante e o enfermeiro de anestesia.

"Existe uma relação evidente entre a dotação de enfermeiros e a segurança dos doentes. O número apropriado de enfermeiros, com capacidades adequadas, reduz significativamente o número de eventos adversos, que causam morbilidades e mortalidade hospitalar", explica Manuel Valente, Vice-presidente da AESOP.

5. ANÁLISE QUALITATIVA



5. ANÁLISE QUALITATIVA

1. Todas as reportagens/artigos gerados na Comunicação Social resultam do envio dos **3 Press Releases** e das **negociações one-to-one** com os jornalistas;
2. A comunicação gerada foi bastante eficaz, com destaque para os **dois takes** da agência noticiosa **Lusa** e notícias de fundo nos três meios generalistas com maior tiragem em Portugal.



5. ANÁLISE QUALITATIVA

3. Presença no **Diário de Notícias**, jornal com tiragem média de **32.479** exemplares; **Correio da Manhã** com uma tiragem média **126.718** exemplares, líder de vendas em Portugal, e no **Jornal de Notícias** com cerca de **120.737**

Diário de Notícias

Operações com lâminas que não cortam e adesivos que não colam

Denúncia. Associação dos enfermeiros de bloco operatório critica compra de material apenas por ter o mais baixo preço e sem ter em conta critérios de qualidade fundamentais

BEA MATA

Adesivos que não colam e lâminas cirúrgicas que não cortam são exemplos de problemas de qualidade de material que têm sido denunciados por enfermeiros de bloco operatório. Entre os exemplos estão os adesivos de lâminas cirúrgicas produzidos pela Associação dos Enfermeiros de Bloco Operatório Português (AEBOP), que critica a compra de material apenas por ter o mais baixo preço, afirmando que leva a mais despesas e a problemas de saúde para os doentes. Manuel Valente, vice-presidente da AEBOP, afirma que os lotes de material existentes devem ser retirados.



Porque mais barato não deve ser critério de escolha de material cirúrgico, diz associação

Podemos afirmar que, embora todos os parâmetros de qualidade sejam avaliados, existem situações de descumprimento de qualidade na aquisição de material cirúrgico. Por exemplo, existem situações de aquisição de material de qualidade inferior e baixa vida útil, diz o Dr. Manuel Valente, vice-presidente da AEBOP que tem vindo a trabalhar no Congresso Nacional.

O presidente defende que o material cirúrgico não pode ser comprado com base no preço. "Existem situações em que o preço é mais baixo e a qualidade é inferior, o que pode levar a problemas de saúde para os doentes", afirma. "Por isso, é importante que os profissionais de saúde tenham em conta a qualidade e a vida útil do material quando fazem a escolha de produtos cirúrgicos para os seus doentes", afirma.

Em alguns casos, existem situações de aquisição de material de qualidade inferior e baixa vida útil, diz o Dr. Manuel Valente, vice-presidente da AEBOP que tem vindo a trabalhar no Congresso Nacional.


As características mínimas que os profissionais de saúde devem ter em conta quando fazem a escolha de produtos cirúrgicos para os seus doentes, afirma o Dr. Manuel Valente, vice-presidente da AEBOP que tem vindo a trabalhar no Congresso Nacional.

ESTUDO

Dotações seguras estão a descer

A AEBOP fez em 2019 um estudo para conhecer as dotações de enfermagem por unidade nos blocos operatórios. Verificou-se que essas dotações seguras não foram atingidas em 21% de um universo de 106 hospitais. "Os dados mostram que as dotações seguras não foram atingidas em 21% de um universo de 106 hospitais", afirma Manuel Valente, vice-presidente da AEBOP. "Os dados mostram que as dotações seguras não foram atingidas em 21% de um universo de 106 hospitais", afirma Manuel Valente, vice-presidente da AEBOP.

Segundo, Manuel Valente, que participou no estudo em 2019, "os dados mostram que as dotações seguras não foram atingidas em 21% de um universo de 106 hospitais", afirma Manuel Valente, vice-presidente da AEBOP.



FALTAM ENFERMEIROS NOS BLOCOS OPERATÓRIOS
A Associação dos Enfermeiros de Sala de Operações Portugueses alerta para a descida do número de profissionais por sala de operações e para a falta de garantia de um número seguro de enfermeiros em metade dos hospitais de Lisboa.

5. ANÁLISE QUALITATIVA



■ São mortes que em metade dos casos poderiam ser evitadas caso tivessem sido utilizados os equipamentos e os meios humanos adequados

● JOÃO SARAGAMO

Por ano há 346 mortes associadas à atividade cirúrgica, de acordo com os dados preliminares ontem divulgados pelo vice-presidente da Associação dos Enfermeiros de Sala de Operações Portugueses (AESOP), Manuel Valente.

“Os resultados foram obtidos a partir do projeto ‘Cirurgia Salva Vidas’, que começou a ser desenvolvido em 2010”, afirmou Valente.



■ Dados sobre as mortes nas salas de operações foram revelados ontem pelo vice-presidente da AESOP, Manuel Valente (à dir.)



SAÚDE ■ REVELA A ASSOCIAÇÃO DOS ENFERMEIROS DE SALA DE OPERAÇÕES

346 morrem por ano nas cirurgias

Em 20% das falhas, a responsabilidade pode ser atribuída à incapacidade das unidades hospitalares “em sistematizarem uma prática adequada”.

Estão em causa fatores de gestão do processo considerados “desconcertantes”, sublinhou Manuel Valente, dando como exemplo as “dificuldades resultantes de não serem usados os equipamentos adequados”.

Nestes 20% dos casos estão também incluídos exemplos como “a falta de disponibilidade de profissionais, cansaço acumulado das pessoas ou falta de

profissionais adequados no momento adequado”.

Os dados sobre as mortes nas salas de operações foram divulgados no XVI Congresso Nacional da Associação dos Enfermeiros de Sala de Operações Portugueses que ontem terminou no Estoril, concelho de Cascais.

Em Portugal, são realizadas 4775 cirurgias por cada cem mil habitantes. O número de cirurgiões é de 43 e de anestesistas de nove por cada cem mil pessoas. ■

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL

Q PORMENORES

● **REVELADOS 6% DE ERROS**
Apenas 6% dos erros cometidos nas salas de operações são reportados. E, na maioria, estas ocorrências são reveladas pelos enfermeiros, revelou o cardiologista José Fragata.

● **BLOCO LIDERA FALHAS**
A maior parte das falhas cometidas numa unidade hospitalar ocorre nos blocos operatórios, especificou José Fragata. “São cerca de 48%”, considerou ainda o cardiologista.

Enfermeiros especializados deixam o País

● “Há cada vez mais enfermeiros especializados que deixam o Sistema Nacional de Saúde para trabalharem no privado ou no estrangeiro”, referiu o vice-presidente da Associação dos Enfermeiros de Sala de Operações Portugueses, Manuel Valente. “No Hospital de Santo António, no Porto, há três anos havia 130 enfermeiros especializados; hoje são 121”, referiu. “Destes 15, quatro estão em Inglaterra. O vencimento líquido em Portugal é de 1300 euros; no Reino Unido é o dobro.” ■

5. ANÁLISE QUALITATIVA- AGÊNCIA NOTICIOSA

1. De forma a obter a máxima projeção possível, a Creative Press negociou duas peças com a **Lusa**, a maior Agência Noticiosa do país. A **Lusa** é a fonte de notícia de outros meios (impressos, radiofónicos, televisivos e digitais) que tendencialmente optam pelo enquadramento dado por esta Agência;

2. As manchetes “**Número seguro de enfermeiros por bloco operatório está a diminuir**” e “**Enfermeiros alertam que é preciso cumprir medidas de prevenção das infeções hospitalares**” geraram um grande impacto nos Meios de Comunicação Social, ao nível nacional.

5. ANÁLISE QUALITATIVA- AGÊNCIA NOTICIOSA



Número seguro de enfermeiros por bloco operatório está a diminuir - Associação

Lisboa, 27 mar (Lusa) – A Associação dos Enfermeiros de Sala de Operações Portugueses (AESOP) alertou hoje para a descida do número de profissionais por sala de operações, e para a falta de garantia de um número seguro de enfermeiros, em metade dos hospitais de Lisboa.

Um estudo realizado pela AESOP em 2010, junto de 164 hospitais nacionais, revela que há um decréscimo progressivo nas dotações seguras de três enfermeiros por sala de operações.

“Em Lisboa, apenas 50% dos inquiridos têm este número assegurado. Em comparação, na região do Porto, estão garantidas dotações seguras em 91% das salas de operações”, revela a associação em comunicado.

Uma cirurgia é considerada segura quando estão presentes na sala de operações o enfermeiro instrumentista, o enfermeiro circulante e o enfermeiro anestesista, estimando-se que trabalhem em Portugal pelo menos cinco mil enfermeiros em contexto perioperatório (no bloco operatório).

Segundo Manuel Valente, vice-presidente da AESOP, “existe uma relação evidente entre a dotação de enfermeiros e a segurança dos doentes”, pelo que o número adequado destes profissionais “reduz significativamente o número de eventos adversos, que causam morbilidades e mortalidade hospitalar”.



Enfermeiros alertam que é preciso cumprir medidas de prevenção das infeções hospitalares

Lisboa, 24 mar (Lusa) – A Associação dos Enfermeiros de Sala de Operações Portugueses alertou hoje que é preciso apoiar os profissionais de saúde para que se cumpram as medidas de prevenção da infeção associada aos cuidados de saúde, nomeadamente a do local cirúrgico.

A AESOP lamentou que ainda “persistam alguns procedimentos menos corretos e facilmente evitáveis como a utilização de anéis, pulseiras e unhas artificiais por parte de profissionais de saúde que prestam cuidados diretos ao doente”.

A este propósito, a enfermeira Elena Noriega, da AESOP, lembrou uma norma nacional publicada pela Direção-Geral da Saúde (DGS) em 2010 que orienta os profissionais de saúde para a prática correta da higiene das mãos nos cuidados aos doentes.

Desde que Portugal aderiu à estratégia da Organização Mundial da Saúde para melhorar a higiene das mãos, em 2008, a taxa de adesão a esta prática tem vindo a melhorar, situando-se nos cerca de 68%, disse Elena Noriega, que falava à Lusa a propósito do Congresso Nacional da AESOP, que decorrerá entre quinta-feira e sábado no Estoril.

Apesar da higiene das mãos ser uma medida com impacto conhecido na diminuição destas infeções, há outras medidas de precaução básicas, nomeadamente a higiene do ambiente e utilização correta de luvas, de “extrema importância na prevenção da infeção”.

5. ANÁLISE QUALITATIVA-INTERNET



5. ANÁLISE QUALITATIVA-INTERNET

1. As notícias que foram geradas *online* estão repartidas por dois grupos: especializados e generalistas;
2. Esta divisão garante que, para além da população em geral, os profissionais de saúde também tomem conhecimento das iniciativas da AESOP;

A análise qualitativa revela um enfoque nas seguintes mensagens:

- XVI Congresso Nacional da AESOP;
- Projeto “Cirurgia Segura Salva Vidas”
- Falta de Enfermeiros Perioperatórios
- Infeções hospitalares

5. ANÁLISE QUALITATIVA-INTERNET



MEIO: WWW.INDICEU.COM
TIRAGEM: _____
PERIODICIDADE: DIÁRIO
SUPLEMENTO: _____
RUBRICA: _____
DATA: 22 DE JANEIRO DE 2014

CORES P&B
PÁGINA: _____

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PRESS CLIPPING



XVI Congresso Nacional da AESOP em março - 22Jan2014

Nos dias 27, 28 e 29 de março realiza-se o XVI Congresso Nacional da Associação dos Enfermeiros de Sala de Operações Portugueses (AESOP), no Centro de Congressos do Estoril.

Durante o evento, subjugado ao tema "Um por todos, todos por um", serão debatidos vários temas, entre os quais "Segurança do doente", "Combate à Infeção do local cirúrgico - um imperativo ético", "Como tornar um bloco operatório mais eficiente" e "Ser cuidado para cuidar".

Durante o congresso, serão também realizados vários workshops dedicados a temas específicos como "Funções dos enfermeiros perioperatórios" e "Posicionamentos cirúrgicos".

Mais informações sobre o evento podem ser solicitadas através do e-mail aesopsecretariado@leading.pt ou do telefone 217 712 634.



MEIO: WWW.EORNA.EU
TIRAGEM: _____
PERIODICIDADE: DIÁRIO
SUPLEMENTO: _____
RUBRICA: _____
DATA: 07 DE MARÇO DE 2014

CORES P&B
PÁGINA: _____

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PRESS CLIPPING



Portugal - XVI Congresso nacional da AESOP



Practical information

from Thursday, March 27th 2014 to Saturday, March 29th 2014

Estoril

Website: <http://www.aesop-enfermeiros.org/?lop=conteudo&op=85d8ce590ad8981ca2c8286f79f59954&id=66808e327dc79d135ba18e051673d906>

5. ANÁLISE QUALITATIVA-INTERNET

MEIO: WWW.NOTICIASADMINUTO.COM CORES P&B

TIRAGEM: PÁGINA:

--	--	--	--	--

PERIODICIDADE:

--	--	--	--	--

SUPLEMENTO:

--	--	--	--	--

RUBRICA:

--	--	--	--	--

DATA: 29 DE MARÇO DE 2014

PRESS CLIPPING

AESOP Operações realizadas com material de má qualidade

A procura por materiais de baixo preço está a levar para dentro do bloco operatório produtos que podem pôr em causa a saúde e segurança tanto de doentes como dos profissionais de saúde, de acordo com o Diário de Notícias.



DR

MEIO: WWW.NOTICIASADMINUTO.COM CORES P&B

TIRAGEM: PÁGINA:

--	--	--	--	--

PERIODICIDADE:

--	--	--	--	--

SUPLEMENTO:

--	--	--	--	--

RUBRICA:

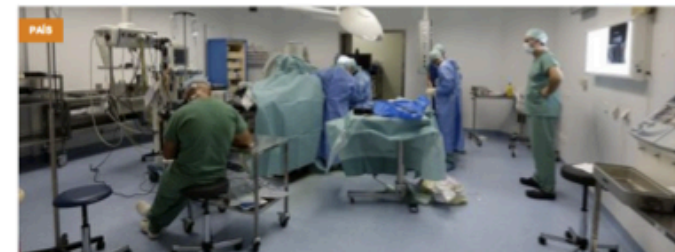
--	--	--	--	--

DATA: 27 DE MARÇO DE 2014

PRESS CLIPPING

Associação Número de enfermeiros por bloco operatório está a diminuir

A Associação dos Enfermeiros de Sala de Operações Portugueses (AESOP) alertou hoje para a descida do número de profissionais por sala de operações, e para a falta de garantia de um número seguro de enfermeiros, em metade dos hospitais de Lisboa.



Um estudo realizado pela AESOP em 2010, junto de 164 hospitais nacionais, revela que há um decréscimo progressivo nas dotações seguras de três enfermeiros por sala de operações.

"Em Lisboa, apenas 50% dos inquiridos têm este número assegurado. Em comparação, na região do Porto, estão garantidas dotações seguras em 91% das salas de operações", revela a associação em comunicado.

Uma cirurgia é considerada segura quando estão presentes na sala de operações o enfermeiro instrumentista, o enfermeiro circulante e o enfermeiro anestesista, estimando-se que trabalhem em Portugal pelo menos cinco mil enfermeiros em contexto perioperatório (no bloco operatório).

Página 1 de 2

6. ANÁLISE QUANTITATIVA



6. ANÁLISE QUANTITATIVA

Internet – 44 notícias

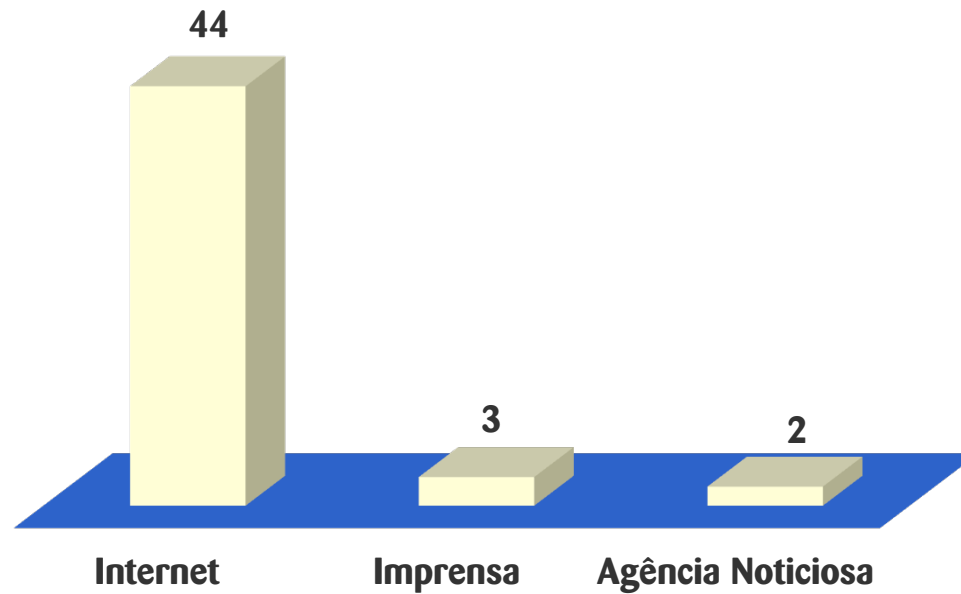
Imprensa – 3 notícias

Agência Noticiosa – 2 *takes*



6. ANÁLISE QUANTITATIVA

TOTAL DE NOTÍCIAS POR MEIO



7. ÍNDICE DE NOTÍCIAS PUBLICADAS

Data	Meio	Tema	Título
21/Jan/14	www.newsfarma.pt	XVI CONGRESSO NACIONAL AESOP	XVI CONGRESSO NACIONAL AESOP AGENDADO PARA MARÇO
22/Jan/14	www.indice.eu	XVI CONGRESSO NACIONAL AESOP	XVI CONGRESSO NACIONAL AESOP EM MARÇO
03/Mar/14	WWW.INDICE.EU	XVI CONGRESSO NACIONAL AESOP	XVI CONGRESSO NACIONAL AESOP EM MARÇO
07/Mar/14	www.eorna.eu	XVI CONGRESSO NACIONAL AESOP	Portugal - XVI Congresso Nacional da AESOP
07/Mar/14	www.justnews.pt	XVI CONGRESSO NACIONAL AESOP	XVI Congresso Nacional da Associação de Enfermeiros de Sala de Operação Portugueses (AESOP)
07/Mar/14	www.apdh.pt	XVI CONGRESSO NACIONAL AESOP	XVI CONGRESSO NACIONAL AESOP
07/Mar/14	Facebook APDH	XVI CONGRESSO NACIONAL AESOP	XVI CONGRESSO NACIONAL AESOP
13/Mar/14	www.tempomedicina.com	XVI CONGRESSO NACIONAL AESOP	XVI CONGRESSO NACIONAL AESOP
13/Mar/14	www.dgs.pt	XVI CONGRESSO NACIONAL AESOP	XVI Congresso Nacional da Associação de Enfermeiros de Sala de Operação Portugueses (AESOP)
21/Mar/14	www.rcmpharma.com	XVI CONGRESSO NACIONAL AESOP	AESOP organiza XVI Congresso Nacional de 27 a 29 Março
24/Mar/14	www.indice.eu	XVI CONGRESSO NACIONAL AESOP	AESOP organiza XVI Congresso Nacional de 27 a 29 Março
24/Mar/14	Lusa	Infecções Hospitalares	Enfermeiros alertam que é preciso cumprir medidas de prevenção das infeções hospitalares

7. ÍNDICE DE NOTÍCIAS PUBLICADAS

24/Mar/14	www.cmjornal.xl.pt	Infecções Hospitalares	Enfermeiros alertam que é preciso cumprir medidas de prevenção das infeções hospitalares
24/Mar/14	www.sersindicalista.blogspot.pt	Infecções Hospitalares	Enfermeiros alertam que é preciso cumprir medidas de prevenção das infeções hospitalares
24/Mar/14	www.expresso.sapo.pt	Infecções Hospitalares	Enfermeiros alertam que é preciso cumprir medidas de prevenção das infeções hospitalares
24/Mar/14	www.sgpsaude.pt	Infecções Hospitalares	Enfermeiros alertam que é preciso cumprir medidas de prevenção das infeções hospitalares
24/Mar/14	www.costadacaparica.com.pt	Infecções Hospitalares	Enfermeiros alertam que é preciso cumprir medidas de prevenção das infeções hospitalares
24/Mar/14	www.destak.pt	Infecções Hospitalares	Enfermeiros alertam que é preciso cumprir medidas de prevenção das infeções hospitalares
24/Mar/14	www.diariodominho.pt	Infecções Hospitalares	Enfermeiros alertam que é preciso cumprir medidas de prevenção das infeções hospitalares
24/Mar/14	www.dn.pt	Infecções Hospitalares	Enfermeiros alertam para prevenção de infeções
24/Mar/14	www.ionline.pt	Infecções Hospitalares	Enfermeiros alertam que é preciso cumprir medidas de prevenção das infeções hospitalares

7. ÍNDICE DE NOTÍCIAS PUBLICADAS

24/Mar/14	www.omirante.pt	Infecções Hospitalares	Enfermeiros alertam que é preciso cumprir medidas de prevenção das infeções hospitalares
24/Mar/14	www.ulsm.min.saude.pt	Infecções Hospitalares	Enfermeiros alertam que é preciso cumprir medidas de prevenção das infeções hospitalares
24/Mar/14	www.rtp.pt	Infecções Hospitalares	Enfermeiros alertam que é preciso cumprir medidas de prevenção das infeções hospitalares
24/Mar/14	www.rcmpharma.com	Infecções Hospitalares	Enfermeiros alertam que é preciso cumprir medidas de prevenção das infeções hospitalares
24/Mar/14	www.radioevangelho.com	Infecções Hospitalares	Enfermeiros alertam que é preciso cumprir medidas de prevenção das infeções hospitalares
24/Mar/14	www.vercapas.com	Infecções Hospitalares	Enfermeiros alertam que é preciso cumprir medidas de prevenção das infeções hospitalares
24/Mar/14	Facebook DN	Infecções Hospitalares	Enfermeiros alertam para prevenção de infeções
24/Mar/14	Facebook Semanário Sol	Infecções Hospitalares	Enfermeiros alertam que é preciso cumprir medidas de prevenção das infeções hospitalares
24/Mar/14	www.saude.sapo.pt	Infecções Hospitalares	Enfermeiros alertam que é preciso cumprir medidas de prevenção das infeções hospitalares
24/Mar/14	www.noticiassapo.pt	Infecções Hospitalares	Enfermeiros alertam que é preciso cumprir medidas de prevenção das infeções hospitalares
24/Mar/14	www.portocanal.pt	Infecções Hospitalares	Enfermeiros alertam que é preciso cumprir medidas de prevenção das infeções hospitalares

7. ÍNDICE DE NOTÍCIAS PUBLICADAS

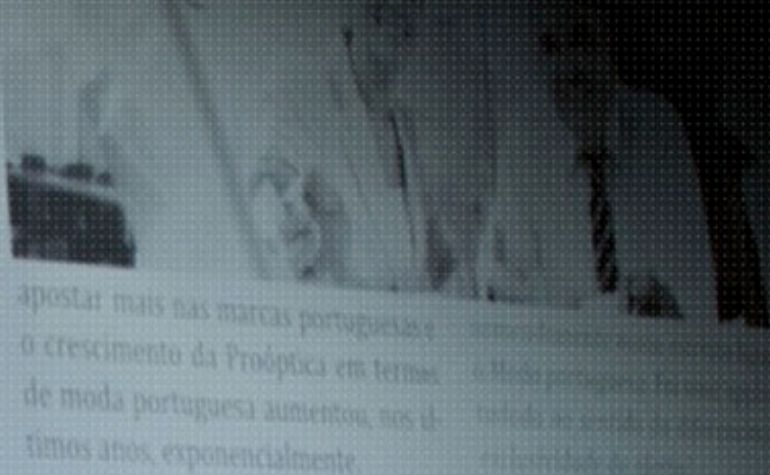
25/Mar/14	www.justnews.pt	Cirurgia Segura Salva Vidas	Apresentação dos Resultados do projecto Cirurgia Segura Salva Vidas
29/Mar/14	Diário de Notícias	Infecções Hospitalares	Operações com lâminas que não cortam e adesivos que não colam
29/Mar/14	www.dn.pt	Infecções Hospitalares	Operações com lâminas que não cortam e adesivos que não colam
29/Mar/14	www.onlinejornaldamadeira.pt	Infecções Hospitalares	Enfermeiros dizem que estão a usar material "low cost" nos blocos operatórios
30/Mar/14	Correio da Manhã	Infecções Hospitalares	346 morrem por ano em cirurgias
30/Mar/14	www.cmjornal.xl.pt	Infecções Hospitalares	346 morrem por ano em cirurgias
27/Mar/14	Lusa	Falta de Enfermeiros Pedioperatórios	Número Seguro de enfermeiros por bloco operatório está a diminuir - Associação
27/Mar/14	www.tvi24.iol.pt	Falta de Enfermeiros Pedioperatórios	Faltam enfermeiros nas salas de operações
27/Mar/14	www.revistadeimprensa.pt	Falta de Enfermeiros Pedioperatórios	Faltam enfermeiros nas salas de operações

7. ÍNDICE DE NOTÍCIAS PUBLICADAS

27/Mar/14	www.jn.pt	Falta de Enfermeiros Pedioperatórios	Número Seguro de enfermeiros por bloco operatório está a diminuir - Associação
27/Mar/14	www.rcmpharma.com	Falta de Enfermeiros Pedioperatórios	Hospitais da Região de Lisboa não garantem número seguro de enfermeiros no bloco operatório
27/Mar/14	www.ionline.pt	Falta de Enfermeiros Pedioperatórios	Número Seguro de enfermeiros por bloco operatório está a diminuir - Associação
27/Mar/14	www.asnoticiasdodia.com	Falta de Enfermeiros Pedioperatórios	Número Seguro de enfermeiros por bloco operatório está a diminuir - Associação
27/Mar/14	www.noticiasaminuto.com	Falta de Enfermeiros Pedioperatórios	Número Seguro de enfermeiros por bloco operatório está a diminuir - Associação
27/Mar/14	www.jn.pt	Falta de Enfermeiros Pedioperatórios	Número Seguro de enfermeiros por bloco operatório está a diminuir - Associação
27/Mar/14	www.rcmpharma.com	Falta de Enfermeiros Pedioperatórios	Hospitais da Região de Lisboa não garantem número seguro de enfermeiros no bloco operatório

...perante, ainda, a conti-
para alavancar a economia por-
sa, tão melindrada que está nestes
Os retalhistas estão, inclusive, a
ar mais nas marcas portuguesas e
cimento da Proóptica em termos
a portuguesa aumentou, nos úl-
anos, exponencialmente.

...proteções de saúde
A Proóptica, para além da representa-
ção de marcas internacionais decidiu
há uma década, apostar na criação,
nomeadamente numa estreita ligação
à Moda portuguesa. Foi uma opção es-
tudada no sentido da diferenciação e
exclusividade da oferta?



apostar mais nas marcas portuguesas e
o crescimento da Proóptica em termos
de moda portuguesa aumentou, nos úl-
timos anos, exponencialmente.

‘Uma **notícia** dá-se numa hora... A resposta prepara-se horas antes

...ar marcas nacionais, quero que as
as o percebam e tenho orgulho em
trá-lo fora do nosso país; em Portugal
s coisas com muito nível e com muita
idade de diferenciação.

te diferenciadora e fundamental para o
desenvolvimento da economia nacional.
Quando comparamos com Itália e Fran-
ça, a Moda portuguesa é muito recente e
os consumidores nunca a olharam com
a maior das seriedades. Em Espanha,
como exemplo, os estilistas foram “ala-
vancados” durante vários anos pelo Es-
...omas empresas privadas

de usar marcas nacionais, quem que as
pessoas o percebam e tenho orgulho em
mostrá-lo fora do nosso país; em Portugal
temos coisas com muito nível e com muita
capacidade de diferenciação.

te diferenciadora e fundamental
desenvolvimento da economia
Quando comparamos com Itália
a Moda portuguesa e muito
...os consumidores nunca a olharam

Creative
Press®
Comunicação & Imagem